

#Ter fé sem aglomerar no Bomjé: a festa do Bom Jesus dos Navegantes de Penedo - Alagoas e as estratégias para a promoção do turismo no Instagram

#Ter fé sem aglomerar no Bomjé: the feast of Bom Jesus dos Navegantes de Penedo-Alagoas and the strategies for promoting tourism on Instagram

Silvana Pirillo Ramos

Professora do Curso de Turismo da Universidade Federal de Alagoas – UFAL, Penedo/AL, Brasil

E-mail: silvanapirillo@uol.com.br

Renata Mayara Moreira de Lima

Professora do Curso de Turismo da Universidade Federal de Alagoas – UFAL, Penedo/AL, Brasil

E-mail: renatammlima@gmail.com

Artigo recebido em: 20-07-2021

Artigo aprovado em: 03-11-2021

RESUMO

Em 2021, diante da Pandemia de Covid-19 e das restrições sanitárias, a Festa do Bom Jesus dos Navegantes de Penedo/AL, na sua 137ª edição, aconteceu seguindo as recomendações das autoridades de saúde, preservando-se os rituais litúrgicos, mas com cancelamento dos mega *shows* artísticos, que imprimiu à festividade, ao longo dos anos, o status de evento turístico. Levando isso em consideração, o objetivo desse artigo é analisar o processo de planejamento e organização da Festa em meio a Pandemia de Covid-19 e do aproveitamento das imagens de todo esse processo para a promoção turística de Penedo, por meio das postagens da Prefeitura Municipal no *Instagram*. Quanto aos procedimentos metodológicos, adotou-se uma abordagem qualitativa de caráter exploratório, com a realização de análise de conteúdo, a partir de leitura flutuante, leitura aprofundada e produção de inferências das postagens realizadas. Os principais resultados evidenciam uma série de adaptações na Festa de Bom Jesus dos Navegantes, mudando-se práticas e rituais religiosos secularmente instituídos. Fica evidente que as ações que buscaram minimizar a aglomeração só foram possíveis em virtude do planejamento conjunto entre gestão pública e diocese local, com o envolvimento de várias secretarias. Verificou-se ainda um paradoxo na promoção da Festa, enquanto festividade religiosa e evento turístico. Ao mesmo tempo em que há a exaltação do “resgate” das tradições, do alinhamento da festividade a sua verdadeira origem; há também uma espetacularização da festa com fotos e vídeos dignos de portfólios de destinos turísticos.

Palavras-chave: Bom Jesus dos Navegantes. Covid-19. Penedo. Promoção do Turismo.

ABSTRACT

In 2021, in view of the Covid-19 Pandemic and sanitary restrictions, the 137th edition of the Festa do Bom Jesus dos Navegantes de Penedo/AL took place following the recommendations of the health authorities and preserving the liturgical rituals, but cancelling the artistic mega concerts that have been giving the status of tourist event to the festivity over the years. Taking this into account, this article analyzes the process of planning and organizing the Feast amid the Covid-19 Pandemic and the use of images from this entire process for promotion tourism in Penedo, through the City Hall posts on *Instagram*. As for the methodological procedures, a qualitative exploratory approach was adopted, with content analysis, based on floating reading, in-depth reading and production of inferences from the posts. The main results show a series of adaptations in the Festa do Bom Jesus dos Navegantes, changing secularly instituted religious practices and rituals. It is evident that the actions that sought to minimize the agglomeration were only possible due to the joint planning between the public administration and the local diocese, with the involvement of several secretariats. There was also a paradox in the promotion of the Feast as a religious festival and tourist event. While there is the exaltation of the “rescue” of traditions and the alignment of the feast with its true origin; there is also a spectacularization of the event with photos and videos worthy of portfolios of tourist destinations.

Keywords: Bom Jesus dos Navegantes. Covid-19. Penedo. Promotion of Tourism.

1. INTRODUÇÃO

Penedo é uma cidade ribeirinha, banhada pelo Rio São Francisco, que se localiza ao sul de Alagoas, com área de 689 Km² e uma população de 60.378 habitantes (IBGE, 2016). Detentora de um rico patrimônio cultural materializado em monumentos de estilo colonial e arquitetura neoclássica em seu centro histórico, com marcas da presença de colonizadores portugueses e holandeses, dos missionários franciscanos e dos escravos, Penedo tornou-se patrimônio cultural brasileiro em 18 de dezembro de 1995, pela Portaria nº 169 do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN).

O processo de povoamento começou em 1545, com Duarte Coelho de Albuquerque, explorador da região do Rio São Francisco, sendo o primeiro donatário da capitania de Pernambuco, na política de capitanias hereditárias da colonização portuguesa (Valente, 1957). Em 1637, iniciou-se a presença holandesa na região, com a invasão do local por parte de Maurício de Nassau, com o objetivo de ocupação de todo o norte e nordeste brasileiros, permanecendo até 1645.

No início da República, a localização estratégica de Penedo, situada entre os dois principais polos de abastecimento do Nordeste: Pernambuco e Bahia, lhe conferiu o status de capital da região, com um movimentado e poderoso porto fluvial, inserido nas relações de importação e exportação de diferentes produtos (Diegues Jr, 1980).

O local viveu a prosperidade econômica e foi uma espécie de berço de diversas famílias consideradas nobres e influentes na política. Sua pujança econômica na região e no próprio país e o intenso fluxo de pessoas de múltiplas origens, ocasionou uma arquitetura eclética com uma diversidade de momentos históricos representados em seu sítio histórico. “Os sobradões ao longo do rio, trapiches, lojas de importação, sociedades artísticas e culturais existentes na cidade, eram a expressão de uma pujante vida urbana” (Corrêa, 1994, p. 100).

Na segunda metade do século XX, Penedo começou a perder sua importância na região a partir da construção de rodovias e ferrovias e do enfraquecimento do transporte fluvial, iniciando – se um processo de decadência econômica (Diegues Jr, 1980).

Desde então, Penedo vive a nostalgia dessa prosperidade econômica, com sua população em situação de desemprego e vulnerabilidade social. Apesar de ter um Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) considerado médio (0,630), 20,6% da sua população se encontra entre a linha da indigência e da pobreza e 17,8% abaixo da linha da indigência, 29,3% dos cidadãos que têm 15 anos ou mais de idade são analfabetos (IPEA, 2012).

Penedo é o único *município* do Estado de Alagoas beneficiário dos dois mais significativos programas de revitalização do patrimônio do país (Programa Monumenta e Programa de Aceleração do Crescimento – Cidades Históricas), recebendo recursos financeiros, desde 2002, com o objetivo de conciliar o patrimônio cultural com o desenvolvimento econômico. Nesses programas de preservação do patrimônio, o turismo é considerado um eixo central, com a capacidade de promover a conservação dos bens culturais, possibilitando-lhes novos usos, melhoria da infraestrutura, dinamização da economia e sustentabilidade das áreas preservadas e principalmente, de diferenciar os lugares tornando-os atrativos para o capital (Ramos, 2015).

Essa valorização do patrimônio histórico aliada as necessidades e os custos de preservação de todo esse acervo e principalmente à emergência da geração de emprego e renda para uma população em situação de vulnerabilidade social são elementos que colocam o turismo como protagonista em Penedo, mais especificamente direcionam as ações para fomentar o “turismo cultural” voltando-se para o planejamento de “atividades turísticas relacionadas à vivência do conjunto de elementos significativos do patrimônio histórico e cultural e dos eventos culturais, valorizando e promovendo os bens materiais e imateriais da cultura” (Brasil, 2006, s/p).

Por outro lado, mesmo com essa injeção de recursos dos programas de revitalização do patrimônio e com a elaboração do Plano Diretor de Penedo e do Plano Estratégico de Desenvolvimento Municipal do Turismo com propostas de diversas frentes de ação para a dinamização dos usos do patrimônio cultural como elemento atrelado a sua própria preservação e sustentabilidade, os resultados no que se refere a geração de fluxo de turistas tem sido praticamente nulo. Penedo apresenta muita dificuldade em se constituir como um destino turístico diante de um mercado consolidado de turismo de sol e praia no estado de Alagoas, diante de grupos hegemônicos que permanecem no controle e com os quais não encontra condições para competir (Ramos, 2019).

Em meio a esse cenário de dificuldade de atração de fluxo turístico para Penedo, destaca-se a Festa do Bom Jesus dos Navegantes, conhecida como a maior festa religiosa do Baixo São Francisco, que tem sua programação organizada a cada ano com ponto máximo no segundo domingo de janeiro, em que a população do município praticamente duplica com a chegada de romeiros para acompanhamento das missas e procissões, mas principalmente pela chegada massiva de turistas de diversas lugares do país, atraídos pelos mega *shows* de artistas reconhecidos pela mídia.

A festa religiosa como evento turístico é apropriada com propósitos e fins diversos por diferentes grupos, atendendo a uma multiplicidade de interesses. Dessa forma, tem-se o fenômeno de ampliação do lado profano com a promoção de shows com bandas reconhecidas, o que tem trazido para o município cada vez mais turistas descomprometidos com as motivações religiosas que, muitas vezes, nada conhecem sobre a religiosidade (Alves & Ramos, 2007).

Em 2021, diante da Pandemia de Covid-19 e as restrições sanitárias impostas à festa na sua 137ª edição, os festejos aconteceram de forma diferenciada, com o cancelamento dos mega *shows* e um planejamento e organização detalhada para que fosse um acontecimento sem aglomerações, mesmo mantendo a procissão terrestre em forma de carreata, mudando-se o trajeto da imagem de Bom Jesus para que esta passasse pelas portas das casas, e transmitindo todos os ritos pelas redes sociais.

Todo esse processo de planejamento da festa diferenciada foi divulgado no *Instagram*, na página da Prefeitura Municipal de Penedo, com postagens diárias que permitiram acompanhar todo o preparo (ações das Secretarias de saúde, de transportes, infraestrutura) e o desenrolar dos acontecimentos religiosos, com a produção de vídeos e fotos sobre a missa, procissão fluvial, carreata, entre outros.

Pela rede social, foram sendo postados, ao longo da primeira quinzena de janeiro, vídeos com imagens da festa que exaltavam o patrimônio cultural e revelavam uma outra festa que parecia adormecida, permanecendo ofuscada pelos mega eventos promovidos em edições anteriores. A administração pública municipal iniciou a construção de um discurso de valorização dessas manifestações culturais e revelou um posicionamento de trabalho com um turismo conciliatório com as tradições e o patrimônio cultural.

Esse artigo constrói uma análise do processo de planejamento e organização da Festa do Bom Jesus dos Navegantes em meio a Pandemia de Covid-19 e do aproveitamento das imagens de todo esse processo para a promoção turística de Penedo, por meio das postagens da Prefeitura Municipal na rede social *Instagram*.

2. A FESTA DO BOM JESUS DOS NAVEGANTES DE PENEDO

A devoção ao Bom Jesus dos Navegantes está presente em vários estados do Brasil, e especificamente na região do Baixo São Francisco, a prática é comum em municípios de Sergipe e Alagoas, com destaque para a procissão fluvial, com a imagem que representa o Senhor Bom Jesus: “Essas manifestações festivas são frutos de uma tradição herdada dos

européus, sobretudo os portugueses, que juntamente com a Igreja Católica, souberam exercer o seu domínio sobre os cultos locais – indígenas e africanos” (Britto, 2010, p. 11).

Em Penedo, foi central o papel dos frades Franciscanos, que no século XVII ao chegarem na então vila, foram os responsáveis por normatizar à população aos ritos católicos, “[...] chegando a Penedo, os franciscanos começam, a partir da difusão da fé católica, a caracterizar o espaço atribuindo-lhe certas características que terminaram por organizar a vida na vila” (Guimarães, 2014, p. 23). Fazendo parte destes, tem-se os eventos religiosos, que passaram a constituir um calendário anual, cujo objetivo buscava criar uma dinâmica litúrgica que representasse a presença da Igreja Católica. Os registros indicam que a devoção ao Bom Jesus culminou nas festividades, com procissão terrestre e fluvial, no século XIX (1884).

A devoção ao senhor Bom Jesus dos Navegantes aparece no imaginário popular estritamente ligada a figura do pescador, que teria tido origem quando dois pescadores, que ao encontrarem-se envoltos nas águas do Rio São Francisco, com risco iminente de morte, teriam feito a promessa de que, se salvos, realizariam uma procissão em homenagem ao protetor daquelas águas, o Bom Jesus (Britto, 2010; Torquato, 2018). Em Penedo, é simbólico a imagem do Bom Jesus estar dentro de uma barca.

É importante mencionar, que a origem explicativa acima do culto ao Bom Jesus dos Navegantes, encontrada em pesquisas que se referem a Própria/SE e Penedo/AL são as mesmas, o que pode ser aclarado pela proximidade dos municípios. No entanto, em outros estados, mencionam-se origem de culto diversas, como em Luís Correia/Piauí, que segundo menciona Cerqueira (2018), relatos orais indicam que a devoção ao Bom Jesus dos Navegantes teria surgido no século XX, quando na Vila de pescadores de Amarração, os pescadores teriam encontrado em uma margem de sua baía, uma imagem de Cristo feita de madeira, e teriam posteriormente, a batizado de Bom Jesus dos Navegantes.

A devoção ao Senhor Bom Jesus dos Navegantes está geralmente atrelada a vida e morte de Jesus Cristo, especialmente ao drama do calvário que termina com a crucificação. No entanto, em Penedo, Jesus é representado pela vida, com postura firme e feição serena, diferentemente do Senhor Bom Jesus dos Navegantes de outros locais, como o de Salvador/BA, no qual Jesus aparece crucificado (Torquato, 2018).

As representações ritualísticas da festividade envolvem o agradecimento ao Cristo Jesus pelas bênçãos recebidas e ao rio São Francisco pela fartura. Quanto a isso é significativo a pesquisa de Torquato (2018, p. 69) que menciona ser o Bom Jesus dos Navegantes: “[...] ‘pau para toda obra’, não é um santo específico que atua em uma causa (visão, casamento, etc)”. Tal

característica propicia devotos dos mais diversos tipos, não apenas pescadores, apesar de sua proximidade com a temática do Rio São Francisco.

No caso da 137ª edição, com o tema: “Com Bom Jesus dos Navegantes, queremos proclamar o reino de Deus à toda criatura”, no auge da Pandemia provocada pelo *Sars-CoV-2*, houve mudanças nos ritos secularmente constituídos, com transmissão ao vivo de toda a programação nas mídias digitais da prefeitura municipal e da diocese de Penedo e houve incentivo nas publicações realizadas pela prefeitura municipal para que as pessoas acompanhassem toda a programação de suas casas (Prefeitura de Penedo, 2021a).

A festividade ocorreu de 07 a 10 de janeiro de 2021, com a realização apenas da programação religiosa, o que difere dos anos anteriores, quando a programação profana, foi um dos principais chamarizes de público para o evento. A manutenção das celebrações religiosas destaca-se nesse momento em que: “[...] *it is in faith (religion), in their beliefs and devotion, that thousands of people are finding strength to overcome the adversities is generated by the pandemic*” (Oliveira *et al.*, 2021, p. 113).

Com as adaptações impostas pela pandemia, a procissão terrestre não aconteceu e em seu lugar realizou-se uma carreata com a imagem de Bom Jesus em carro aberto. A procissão fluvial, contou com diversas restrições, limitando-se a quantidade de embarcações, sem a costumeira banda musical que acompanha a procissão no rio e o acesso à balsa que transporta a imagem de Bom Jesus precisou ser feita de forma antecipada, apenas para as pessoas credenciadas pela diocese de Penedo (Prefeitura de Penedo, 2021b).

Todas as missas foram realizadas de forma campal em uma estrutura que foi montada na chamada Praça da Fé. A estrutura contou com tendas e assentos respeitando o distanciamento adequado para evitar a disseminação do coronavírus. Nesse espaço físico do evento, houve o trabalho constante da Secretaria Municipal de Saúde, que orientava os fiéis sobre as medidas preventivas e mensurava a temperatura dos presentes (Prefeitura de Penedo, 2021d).

A festa passou por um processo de reinvenção a fim de atender as necessidades emergenciais decorrentes da crise sanitária, fazendo com que em muitos lugares e santuários de peregrinação do Nordeste, por exemplo, as pessoas acompanhassem os ritos através das celebrações virtuais a partir de suas casas (Oliveira *et al.*, 2021). As mudanças impostas pela Pandemia de Covid-19 às festividades buscaram minimizar as possibilidades de aglomeração e, portanto, de contágio do novo coronavírus. No entanto, em Penedo-AL, ao se analisar os vídeos postados nas redes sociais, é perceptível que uma parcela dos fiéis preferiu, apesar dos riscos, a se deslocarem para o evento, já que a vivência religiosa em uma festa tradicional como

a do Bom Jesus dos Navegantes tem características diferentes, sem a presença física nos ritos litúrgicos.

3. O INSTAGRAM E A PROMOÇÃO DO TURISMO

A presença marcante das redes sociais digitais na vida em sociedade tem influenciado, cada vez mais, mudanças nos relacionamentos, produção, distribuição e consumo de produtos e serviços. O *Instagram*, uma aplicação móvel (APP), foi criado em 2010, “[...] pelos cofundadores Kevin Systrom e Mike Krieger. Estes partiram do termo *Instant (Insta)* e *Telegram (Gram)*, por considerarem que as fotos divulgadas instantaneamente seriam formas de enviar mensagens/telegramas (Baumann, Lourenço, & Lopes, 2017, p. 1413).

Quando do seu lançamento, foi feito apenas na versão para *iOS* (sistema operacional da Apple Inc.), no entanto, se expandiu rapidamente, sendo lançado, dois anos depois, na versão para *android* (sistema operacional do Google baseado no núcleo Linux) e sendo comprado pelo *Facebook* em uma transação bilionária em 2012.

O *Instagram* nasceu a partir de uma simplificação de outro aplicativo, também desenvolvido pelos dois engenheiros, chamado de Burbn, cuja proposta inicial era de uma rede social que agrupava várias funções, onde os usuários poderiam compartilhar a sua localização, imagens, vídeos, planos para o final de semana, etc. Porém, o desenvolvimento deste aplicativo mostrou-se muito complexo, motivando Kevin e Mike a escolher uma das funções que consideram mais atrativa: a fotografia (Piza, 2012, p. 7).

Desde a sua criação, esta rede social tem permitido o compartilhamento essencialmente de fotos e vídeos curtos, com uma linguagem específica e tendo-se como marca a espontaneidade dos seus usuários em registros de paisagens e/ou do cotidiano: “É baseado exclusivamente em conteúdo imagético, sendo a principal rede social nesse formato” (Conceição, 2020, p. 40). Além do mais, a rede social tem sido constantemente atualizada e permite atualmente o compartilhamento de outros formatos de imagens e representações, a exemplo de vídeos mais longos no IGTV ou mais curtos, no formato chamado *reels*.

Para Hu, Manikonda e Kambhampati (2014), através do *Instagram* é possível obter insights significativos sobre questões sociais, culturais e ambientais, de acordo com as fotos postadas que indicam as atividades que as pessoas estão realizando. Para os autores, entre as principais características dessa rede social estão a maneira única de postar fotos e vídeos através de smartphones, sendo possível, aplicar diferentes ferramentas de manipulação como os filtros, para transformar a aparência de uma imagem e compartilhá-la, além de no próprio *Instagram*, em outras plataformas, a exemplo do *Twitter*. Também permite adicionar legendas, *hashtags*

com o símbolo # para descrever fotos e vídeos, e marcar usuários através do símbolo @, que faz um link direto de uma postagem para o usuário que é referenciado.

Ademais, o *Instagram* permite, de forma semelhante ao *Twitter*, que um usuário possa seguir o número de contas que quiser, sendo chamado dentro da rede de seguidor. Caracteriza-se ainda por ser uma rede social assimétrica, isto é, se um usuário “A” segue “B”, o usuário “B” não precisa seguir “A” de volta. As preferências de privacidade de uma conta são definidas pelo próprio usuário, que pode deixar a conta pública ou privada, disso dependerá se as fotos e vídeos serão acessíveis a qualquer usuário da rede ou não, e se a conta poderá ser seguida de forma automática pelos outros usuários ou se necessitará de aprovação (Hu, Manikonda, & Kambhampati, 2014).

Em virtude das características do *Instagram* e da magnitude que assume perante outras redes sociais digitais na atualidade, este tem sido cada vez mais utilizado para a promoção e divulgação de produtos e serviços. Tal fato é notório na atividade turística, quando estratégias de marketing, tem sido aplicadas de forma consistente nas redes sociais, indicando inclusive novas tendências dentro do chamado marketing digital (Perinotto & Siqueira, 2018).

Marketing é “[...] o estudo do mercado [...] a sua principal função é facilitar o processo de troca” entre demanda e oferta (Trigueiro, 1999, p. 2). Para Kotler (1999, 2000), o marketing tem sido definido por diversos observadores como a arte de conquistar e manter clientes. O que há em comum entre diversas conceituações de marketing é o desejo por parte de alguém de conseguir de outra pessoa uma reação ou ação. Mas, para favorecer essas reações, deve-se oferecer algo que a pessoa perceba como tendo valor, de modo que ela, em troca, produza voluntariamente a reação ou ação.

Levando em consideração que o objetivo central do marketing é o gerenciamento da demanda – as habilidades necessárias para controlar o nível, a oportunidade e a composição (Kotler, 1999, 2000) - as etapas no processo de administração do marketing necessitam ser variadas, mas estão incluídas, entre as principais: a segmentação, a definição de público-alvo e o posicionamento. Este último refere-se ao esforço de implantar benefícios-chave e a diferenciação nas mentes dos clientes. A diferenciação, quais as vantagens e especificidades de um destino turístico em relação a outro, por exemplo, aparece como uma questão central, que propicia como consequência, na formatação de uma imagem específica na mente dos potenciais turistas.

As redes sociais digitais têm sido utilizadas em todo processo de planejamento e implementação do marketing estratégico e tático, com foco na criação, estabelecimento e manutenção de relacionamento com os (potenciais) clientes, “[...] levando as empresas a

direcionarem seus esforços para o ambiente virtual, em que a maioria dos relacionamentos acontece atualmente” (Perinotto & Siqueira, 2018, p. 189).

Uma das principais estratégias utilizadas nesse rol, por exemplo, além da venda direta de produtos e serviços aos turistas, é a construção/formatação de imagens de destinos turísticos por parte das chamadas Organizações de Gestão dos Destinos [OGD], “O turismo caracteriza-se como uma das atividades que mais utiliza a imagem para se promover e atrair visitantes, especialmente por meio do compartilhamento de fotografias nas redes sociais.” (Santos, Cabral, Goslin, & Christino, 2017, p. 79).

A imagem do destino é um dos principais elementos que vai influenciar a atração de visitantes nos destinos turísticos (Baumann, Lourenço, & Lopes, 2017; Perinotto, Alves, Silva & Vieira, 2020; Santos *et al.*, 2017). Tais imagens: “[...] narram acontecimentos, formam representações variadas e fazem parte de um discurso e de uma construção histórica. A imagem torna-se o centro de toda a publicidade veiculada, elevada à potência de espetáculo” (Conceição, 2020, p. 2021).

Destaca-se nesse contexto, a importância das fotografias que vão construir e formatar imagens:

[...] as redes sociais, por meio de suas fotografias, tornam-se importantes para a persuasão e divulgação dos clientes, quando se trata da fotografia dos locais que estão sendo vendidos por meio das redes. Esse aspecto trata diretamente do processo de troca de informações sobre os destinos, postagens, compartilhamento, comentários, que são ações que estabelecem o engajamento constante das fotografias, fator que gera impressões e alcances maiores e geram, necessariamente, maior visibilidade. Desse modo, atinge mais usuários e no desenvolvimento de determinado produto. (Perinotto *et al.*, 2020, p. 08).

No contexto colaborativo do *Instagram*, em que destinos turísticos realizam suas promoções de acordo com os elementos que desejam promover, é preciso se atentar que a construção dessa imagem também passa por aquilo que o turista compartilha, a partir da sua vivência na localidade, o que é facilmente encontrado através das publicações públicas, utilizando-se *hashtags* ou localizações via GPS (Santos *et al.*, 2017; Baumann; Lourenço & Lopes, 2017). Há que se atentar para as diferenças entre “Imagem Projetada” e “Imagem Percebida” e que essa inter-relação contribui para a imagem do destino como um todo (Baumann, Lourenço, & Lopes, 2017).

Conceição (2020, p. 46) menciona que os usuários de aplicativos como o *Instagram* não encontram no destino turístico as imagens conforme projetadas na rede, repletas de melhorias técnicas. Ao não encontrar as mesmas cores e a mesma atmosfera vista em fotos, reproduzem os destinos: “[...] com seus próprios desejos, manipulando, igualmente as imagens que

produzem e que depois propagam.” Tornam-se, segundo o autor: “agências de publicidade turística ambulante”.

Na pesquisa aqui apresentada, a análise das publicações realizadas via *Instagram* da Prefeitura Municipal de Penedo, sobre a 137ª edição da Festa de Bom Jesus dos Navegantes, representa a “Imagem Projetada” – que é aquela que os produtores da imagem esperam que as pessoas tenham sobre aquilo que está sendo promovido, mas que é diferente da “Imagem Percebida” e “Imagem Construída” que vai resultar da exposição que o indivíduo terá a imagem através de sua experiência no destino, e de como reproduzirá, através de suas próprias fotos, novas imagens sobre o lugar visitado.

Quanto a isso, em pesquisa realizada por Tavares, Perinotto e Juchneski (2021) foi possível avaliar os efeitos da exposição a imagens de atrativos turísticos (semelhante ao que ocorre no *Instagram*) no interesse dos consumidores a pagar pelos ingressos dessas atrações. Os resultados indicaram que a exposição às imagens aumentou a disposição do potencial turista a pagar para acessar ou usufruir de uma atração, porém a tendência não se configura como uma regra, tendo as fotos um impacto complexo na intenção de compra e notando-se que outros fatores podem influenciar em tal escolha.

4. PERCURSO METODOLÓGICO

Este artigo faz uma análise das postagens da Prefeitura Municipal de Penedo, referentes a 137ª edição da Festa dos Bom Jesus do Navegantes, em meio a pandemia de Covid-19 na rede social *Instagram*. Para tanto, desenvolve uma pesquisa exploratória de abordagem qualitativa, na tentativa de apreender as entrelinhas dos discursos, considerando conteúdos manifestos e latentes, decodificando os símbolos, sinais e mensagens.

Seguimos a Prefeitura de Penedo, acompanhando todas as postagens, curtidas e comentários no *Instagram*, desde 2019 em função da realização de outras pesquisas sobre o turismo. Entre 01/12/2021 e 31/01/2021 passamos a realizar um acompanhamento sistemático do processo de planejamento e organização da Festa do Bom Jesus dos Navegantes que se realizou de 07/01/2021 a 10/01/2021. Inicialmente esse acompanhamento se constituiu em uma “leitura flutuante”, ou seja, uma leitura por meio da qual lançamos um olhar exploratório sobre o fenômeno e elaboramos hipóteses e objetivos para a referida pesquisa.

Embora houvesse postagens em outras redes sociais como *Youtube* e *Facebook*, optou-se pela análise das postagens no *Instagram* por ser considerada um dos principais meios de divulgação e promoção do turismo na atualidade, pelo seu potencial audiovisual, que permite a

divulgação de fotos, vídeos e textos que proporcionam o compartilhamento de sentimentos, emoções, afetos (Ashton, 2007).

Também houve preocupação em delimitar a abordagem exclusivamente a compreensão das intenções dos construtores e emissores das mensagens, desconsiderando número de seguidores, curtidas, comentários, tendo em vista que esses elementos seriam importantes apenas para um estudo de recepção, que não era o objetivo. Aqui mais uma vez, é importante se mencionar que não se focou na imagem percebida, mas na imagem projetada.

Da leitura flutuante passamos a leitura aprofundada realizando a análise de conteúdo, “compreendida como um conjunto de técnicas de pesquisa cujo objetivo é a busca do sentido ou dos sentidos de um documento” (Bardin, 2011, p.17).

Desta forma avançou-se das informações puramente descritivas sobre o conteúdo manifesto à produção de inferências (Triviños, 1987), avanço que foi possível apenas a partir da compreensão do contexto sócio histórico e econômico de produção das postagens sobre a festa do Bom Jesus dos Navegantes. Dessa forma, a análise de conteúdo foi subsidiada pela revisão de literatura e consulta a documentos como Plano Estratégico de desenvolvimento do Turismo de Penedo, Plano Diretor, documentos do Programa de Aceleração do Crescimento – Cidades Históricas e matérias divulgadas na mídia sobre a situação do turismo em Penedo, incluindo entrevistas do prefeito sobre as metas de gestão nos cem dias de governo e observação participante nas reuniões do Conselho Municipal de Turismo.

5. A FESTA DO BOM JESUS DOS NAVEGANTES NO *INSTAGRAM* DA PREFEITURA DE PENEDO

Pela rede social *Instagram* foi possível acompanhar todo o planejamento e organização da Festa do Bom Jesus dos Navegantes, na sua 137ª edição, com o tema “Com Bom Jesus dos Navegantes, queremos proclamar o reino de Deus a toda criatura”, em um contexto de dificuldades financeiras, insegurança, estresse, situações de luto e todo um sofrimento que acompanha a Pandemia de Covid-19 com o *hashtag*, em destaque nos pôsteres: “#ter fé sem aglomerar no Bomjé”.





No início de janeiro (06/01/2021), segundo o Boletim Oficial da Prefeitura Municipal, em Penedo eram 1.787 casos confirmados e 24 óbitos. No mesmo período, o Estado de Alagoas tinha 106.032 casos confirmados e 2.515 óbitos. De acordo com o plano de distanciamento social controlado, composto por cinco fases (vermelha, laranja, amarela, azul e verde), o Estado encontrava-se na chamada fase amarela, momento em que se prevê a flexibilização de algumas

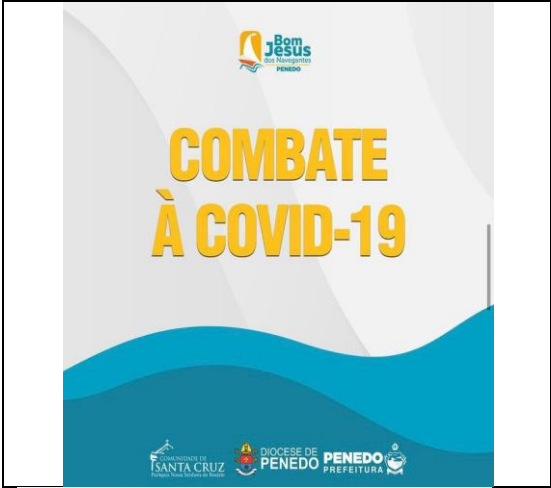


medidas, mas que ainda se considera o risco de contágio elevado. A realização de qualquer evento com grande número de pessoas, que possibilitasse aglomerações, estava proibida por decreto do governador.

5.1. Planejamento e Organização da Festa pela Rede Social

A seguir, apresentamos quadros que contém as principais postagens referentes a preparação do público para o evento, com as principais mudanças geradas pela Pandemia:

Quadro 01 - Postagens de Banner

	<p>Iniciamos essa semana divulgando nosso maior evento religioso e cultural, a Festa do Bom Jesus dos Navegantes. Infelizmente devido à pandemia, não faremos aquela festa que nossa cidade merece. Teremos missas campais todos os dias e no domingo a famosa procissão fluvial e carreata, ao invés de procissão. Tudo seguindo as normas estabelecidas para prevenção do COVID-19 (04/01/2021).</p>
	<p>Esse ano não haverá procissão terrestre do Bom Jesus dos Navegantes. Após a chegada da procissão fluvial, vamos fazer uma grande carreata, e pela primeira vez a imagem do santo protetor dos ribeirinhos irá passar por toda Penedo. (04/01/2021).</p>
	<p>Nesta quinta-feira nossa programação é iniciada com transmissão ao vivo da missa campal em nossas redes sociais (06/01/2021).</p>
	<p>Também teremos pequenas apresentações culturais na Festa do Bom Jesus dos Navegantes. Todas elas seguindo recomendações da OMS sobre a COVID-19 (06/01/2021).</p>

	<p>Informamos que a Secretaria Municipal de Saúde estará realizando barreiras sanitárias em torno de todo local da Festa do Bom Jesus dos Navegantes para aferição de temperatura, assegurar o uso obrigatório de máscara e o controle do distanciamento social.</p> <p>Comunicamos também que haverá o Espaço da Saúde onde toda uma equipe médica estará disponível para eventuais ocorrências.</p> <p>Permaneça em casa e fique 100% protegido. Transmitiremos ao vivo, nas redes sociais da prefeitura, a missa campal. Toda cobertura em fotos e vídeos também! (06/01/2021).</p>
	<p>A SMTT informa como fica o trânsito na área que acontece os festejos ao glorioso Bom Jesus dos Navegantes de Penedo. A Praça da Fé está montada ali próximo a antiga Brasnorte! (07/01/2021).</p>
	<p>A Marinha do Brasil, nossa parceira nesse glorioso evento, fez recomendações para procriação fluvial deste domingo. (09/01/2021).</p>

Fonte: Adaptado do *Instagram* da Prefeitura Municipal de Penedo, 2021.

A primeira postagem referente a Festa do Bom Jesus ocorre em 04/01/2021, dois dias após a posse da nova gestão na Prefeitura de Penedo, sob o princípio *#ter fé sem aglomerar no Bomjé*. Trata-se de um reconhecimento de que a festa significa “nosso maior evento religioso e cultural” e que não deixará de acontecer, mas que, pelas circunstâncias da gravidade da pandemia, terá que ser realizada de uma forma diferente.

Sem dúvida, é desafiador para a gestão cancelar os eventos chamados profanos (mega *shows* com artistas reconhecidos) que atraem turistas de diversas localidades de Alagoas e do país, momento em que a população da cidade praticamente duplica, marco para o comércio, meios de hospedagem, serviços de alimentação, ambulantes, entre outros. A adequação da festa às condições do momento pandêmico leva a lamentação do próprio prefeito no *Instagram* “Infelizmente devido à pandemia, não faremos aquela festa que nossa cidade merece”

Alguns eventos foram mantidos com a divulgação, por meio da postagem de 06/01/2021, das apresentações de grupos que representam as manifestações culturais de Penedo como Banda de Pífanos, apresentação de Tadeu e seus bonecos, Grupo de Capoeira Mandingueiro de Penedo, Exposição de barcos a vela e orquestra filarmônica do Monte Pio e Claudio Sax, com a informação de que sempre serão seguidas as recomendações da Organização Mundial da Saúde. Tal decisão da gestão pública se embasa no fato de que esses eventos, tradicionalmente, não têm atraído turistas e, portanto, não significam riscos de provocar aglomerações.

No que se refere ao aspecto religioso, a inovação é a substituição da procissão de romeiros a pé pela condução do andor do Bom Jesus dos Navegantes, em carro aberto, acompanhado por uma carreata, seguindo por um trajeto estendido que tem como proposta levar a imagem a porta das casas, prometendo “passar por toda Penedo”. A postagem de 04/01/2021 traz o mapa do trajeto devidamente planejado com o controle da Superintendência Municipal de Transporte e Trânsito [SMTT] do fluxo de trânsito pelas ladeiras e ruas estreitas do centro histórico, chegando na chamada “parte alta” da cidade e indo até o Porto das Balsas para seguir na embarcação. Com essa proposta as pessoas são estimuladas a ficarem em casa e resgatarem a tradição de enfeitar com flores e tecidos coloridos as fachadas das casas para receberem a imagem em sua porta.

Essa situação é bem significativa, já que em Penedo o modo como as procissões se organizaram, especialmente a terrestre, representou as relações de poder entre aqueles que detinham o capital econômico e político: “Havia, na casa dos mais nobres, uma espécie de “estação”, onde a procissão parava por um instante para que a imagem fosse venerada pelas nobres famílias ao longo dos altares montados no percurso” (Guimarães 2014, p. 24). Com a realização da carreata, teve-se um marco, a primeira vez em que a imagem de Bom Jesus dos Navegantes não ficou restrita ao centro histórico da cidade, indo até a parte alta do município.

Observa-se que não há postagens que detalhem a organização da procissão fluvial. Apenas, em 09/01/2021, são divulgadas recomendações da Marinha do Brasil aos comandantes das embarcações como “não permitir o excesso de passageiros”, “Está proibido o disparo de fogos de artifício a bordo de embarcações” e “O colete salva-vidas deverá ser usado por passageiros e tripulantes em embarcações de convés aberto”. Essa ausência de postagens talvez se deva ao fato de que essa procissão fluvial, há alguns anos, tem sido cenário de muitos conflitos, sendo considerados pela população como “nebulosos” os critérios que definem quem pode ou não acompanhar a imagem nas embarcações ao longo do Rio São Francisco e, no momento da pandemia, talvez fosse mais adequado não estimular a abordagem deste assunto.

A missa passa a ser campal com a construção de uma marquise com o Palco da fé montado ao lado da igreja de Santa Cruz, disponibilização de cadeiras enfileiradas, iluminação cênica, com transmissão pelas redes sociais.

A divulgação dos cuidados sanitários com o processo de realização da festa se encontra nas postagens de 06 e de 09/01. A Secretaria Municipal de Saúde (SEMS) apresenta sua atuação direta na garantia de segurança da festa, com o envolvimento de trinta profissionais de saúde realizando um trabalho de orientação, com barreiras sanitárias em torno de todo local promovendo aferição de temperatura, assegurando o uso obrigatório de máscara e o controle do distanciamento social. Essas orientações da SEMS são reforçadas com a postagem de um vídeo de Maciel Oliveira, Diretor de Especialidades Médicas, que orienta as pessoas para que fiquem em casa, mas que também garante a segurança para os que se fizerem presentes, com fiscalização para o devido cumprimento das medidas sanitárias.

Quadro 02 - Postagens de vídeos

Síntese do Vídeo	Texto da postagem
Vídeo produzido pela TV Pajuçara e pela TV Gazeta de Alagoas, em que a Secretaria de Cultura, esporte, lazer e juventude, Aliny Costa concede entrevista para o jornal da manhã informando os detalhes da festa. Aline explica que sendo a Festa de Bom Jesus, a maior festa religiosa da região do Baixo São Francisco, esta não poderia ser cancelada, e que, por sua importância, será mantida, mas com formato diferente. A procissão fluvial será com poucas embarcações, sem a banda musical e a terrestre será em forma de carreta. A missa será campal, em estrutura montada ao lado da Igreja de Santa Cruz. Reforça a importância da festa e do uso de máscaras e álcool gel. Fala da transmissão pelo <i>Youtube</i> , <i>Instagram</i> , <i>Facebook</i> no canal da Prefeitura e pelas rádios locais. Lamenta o cancelamento do que chama “programação artística” que seria o que traz o turismo e desenvolve a economia local.	A Secretária de Cultura, Aliny Costa concedeu entrevista nesta manhã de terça-feira para o Bom Dia Alagoas da TV Gazeta. Ela explicou como a pandemia afetou na programação do nosso tradicional evento. O convite está feito, mas para assistir ao vivo, pelas nossas redes sociais! Entrevista da Secretária Municipal de Cultura, Aliny Costa, no programa Fique Alerta da TV Pajuçara. Concedida também nesta terça-feira para falar sobre a Festa do Bom Jesus dos Navegantes. (06/01/2021).
Vídeo com orientações de Maciel Oliveira, Diretor de Especialidades Médicas da SEMS de Penedo, para que a população se atente para os riscos da pandemia e assista a festa de Bom Jesus em casa pelas redes sociais. Já para os que optarem por se deslocarem ao evento, Maciel informa que a Secretaria montou toda uma estrutura de saúde preventiva e orientativa, com a determinação do uso de máscaras e o distanciamento social. Três ambulâncias e o SAMU darão suporte na festa assim como trinta profissionais de saúde estarão envolvidos.	Estamos tomando todos os cuidados para o dia mais importante da Festa do Bom Jesus dos Navegantes. Todos os cuidados preventivos no combate à COVID-19 estão sendo tomados. Reforçamos o pedido para que assistam de casa, através de nossas redes sociais. Iremos transmitir ao vivo a missa campal após a chegada da imagem do santo protetor, além de também realizar uma linda cobertura em fotos e vídeos. (09/01/2021).

Fonte: Elaboração própria a partir das postagens no *Instagram* da Prefeitura Municipal de Penedo, 2021.

A Secretaria de Cultura, Esporte, Lazer e Juventude concede entrevista na manhã de 06/01/2021 para a TV Pajuçara e para a TV Gazeta de Alagoas, informando, em âmbito estadual, sobre a forma de realização da festa. Detalha sobre a realização da missa campal, a proposta de carreata para a procissão terrestre e do limite de embarcações para a procissão fluvial. Ressalta a importância dos cuidados para o adequado cumprimento de todas as normas sanitárias. Informa que lamentavelmente neste ano “não teremos as apresentações artísticas que trazem o desenvolvimento para Penedo”.

Em ambas as entrevistas concedidas a Secretaria omite completamente a informação do manutenção da programação das apresentações das manifestações culturais e de artistas locais. Essa omissão não ocorre por acaso e parece um indicativo de uma espécie de preconceito com essas apresentações, uma ideia pré-concebida de que elas são do interesse de um público restrito e não são atrativas para o turismo.

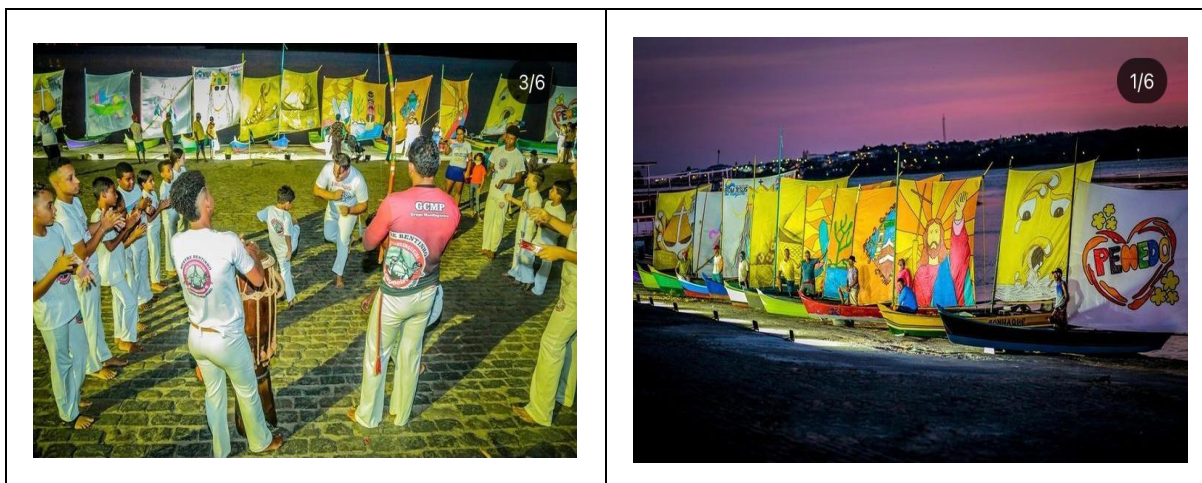
5.2. Durante a Festa

Durante a festa as postagens são de fotos referentes as apresentações culturais, da carreata e da procissão fluvial, fotos manipuladas a partir de técnicas de edição valorizando paisagens exuberantes do centro histórico de Penedo e do Rio São Francisco, com técnicas de iluminação cênica a partir do pôr do sol. Por essas características de fotos publicitárias, apresentam um potencial significativo para serem compartilhadas no *Instagram*.

As postagens da realização da missa no dia 09/01, traz a foto do prefeito Ronaldo Lopes e sua esposa ocupando a primeira fila na marquise do palco da fé. Tal comportamento do prefeito se distingui do comportamento dos outros administradores, que só apareceram no dia da procissão no Porto das Balsas ou nos camarotes das festas profanas. Ronaldo é oriundo de família tradicional penedense, filho do Dr. Hélio Lopes, ex-prefeito e provedor da Santa Casa de Misericórdia de Penedo, conhecido como “prefeito filho da terra”.

Destaca-se também a foto do Padre Edinaldo da Silva, abraçando Tereza Santos (Dona Terezinha), senhora de 102 anos, a moradora mais antiga da cidade, da comunidade de pescadores, muito reconhecida pelo acompanhamento de todas as edições da festa e intenso exercício da religiosidade e devoção a Bom Jesus.

Quadro 03 - Postagens de fotos



Fotos da exposição de barcos a vela e do grupo de capoeira Mandingueiro de Penedo

Texto: Nesta sexta demos início a Programação Cultural da Festa de Bom Jesus dos Navegantes. O Grupo de Capoeira Mandingueiro de Penedo e a exposição de Barcos a Vela abrilhantaram o fim de tarde no porto da balsa (08/01/2021).

Fonte: *Instagram* da Prefeitura Municipal de Penedo, 2021.

Quadro 04 - Postagens de Fotos



Sequência de fotos do Padre Edinaldo abraçando Dona Tereza Santos, dos fiéis sentados em frente ao palco da fé e do prefeito e esposa na primeira fila.

Texto: Mais uma noite de louvor ao glorioso Bom Jesus dos Navegantes (09/01/2021).

Fonte: *Instagram* da Prefeitura Municipal de Penedo, 2021.

Quadro 05 - Postagem de fotos



Fonte: *Instagram* da Prefeitura Municipal de Penedo, 2021.

Quadro 06 - Postagem de vídeos

Síntese do Vídeo	Texto da postagem
Vídeo com cenas do padre rezando a missa em espaço aberto, cadeiras plásticas organizadas na marquise, moradores antigos nas primeiras filas, juntamente com o prefeito e a família. Música de fundo, com som de badaladas de sino.	O primeiro dia de festividades de Bom Jesus dos Navegantes foi marcado por muita fé e devoção ao santo protetor, com a celebração eucarística ministrada pelo Pe. Paulo Lima (07/01/2021).
Vídeo com o prefeito Ronaldo Lopes, na frente de sua casa em Penedo, explicando que no seu aniversário de 137 anos a festa de Bom Jesus, em função da pandemia, terá apenas a parte religiosa, mas que todas as tradições serão mantidas. É mencionado que no domingo após a procissão fluvial será feita a substituição da procissão terrestre por uma carreata. O prefeito termina fazendo um convite para que as pessoas assistam em suas casas pelas redes sociais a fim de se protegerem da pandemia.	O prefeito @ronaldoplopes tem um recado importante sobre a Festa de Bom Jesus dos Navegantes. Confira no vídeo (08/01/2021).
Vídeo com edição de sequência de cenas da missa, fiéis em oração, imagem do Bom Jesus ornamentada e de fundo o compositor local Nico Melodia cantando hinos em louvação ao Bom Jesus.	Com essa linda homenagem do compositor penedense, Nico Melodia, mostramos como foi o segundo dia da Festa do Bom Jesus dos Navegantes de Penedo (09/01/2021).
Vídeo da procissão (câmera filma o Rio a partir de uma embarcação que acompanha a da imagem). Vídeo da chegada da procissão fluvial (vista do Porto das Balsas com muitos fiéis, multidão aglomerada, aguardando).	Procissão Fluvial Bom Jesus dos Navegantes Chegada da Procissão Fluvial (10/01/2021).
Vídeo de Ronaldo Lopes (com o Rio São Francisco ao fundo) e o som da orquestra do Monte Pio de Penedo. O prefeito agradece a compreensão das pessoas que ficaram em casa e acompanharam a festa pelas redes sociais. Relata que, no próximo ano, a festa deverá voltar ao normal com os eventos que os jovens tanto gostam (Há uma sequência de cenas da procissão fluvial, as pessoas reunidas, observando, no Mirante da Roqueira e dos profissionais de saúde realizando medição de temperatura).	Este último domingo foi o dia mais importante da Festa do Bom Jesus dos Navegantes de Penedo. Finalizamos essa 137ª edição agradecendo a todos os órgãos que trabalharam diretamente para que esse evento fosse realizado da melhor forma possível. E a vocês, que atenderam ao nosso pedido para assistirem pelas nossas redes sociais, nosso muito obrigado! Esperamos que no próximo ano possamos fazer algo ainda maior, não ofuscando o verdadeiro sentido da festa, mas também trazendo o desenvolvimento para nossa cidade com a volta da programação artística e cultural que foram prejudicadas devido à pandemia da COVID-19 (11/01/2021).

Vídeo da cobertura jornalística da festa realizada pela AL TV. Na introdução apresenta-se a festa como a maior festa católica do Baixo São Francisco. O repórter na embarcação coleta o depoimento de romeiros que acompanharam a procissão fluvial, que falam da devoção a Bom Jesus e da importância dessa presença anual. Imagens trazem a passagem da imagem na embarcação por Neópolis e Santana e o acompanhamento de uma banda católica em outra embarcação. Em meio aos depoimentos um radialista relata a experiência de narrar a festa, com seus momentos de emoção, para os fiéis que não puderam vir. Na sequência Padre Edinaldo fala sobre as dificuldades para organizar a festa na pandemia e a importância da parceria com a Prefeitura. Por fim, o repórter acompanha a pé a carreata que segue muito lenta e entrevista uma visitante que se revela emocionada por participar da verdadeira festa, uma festa que revela a fé real das pessoas.

A reportagem do Bom Dia Alagoas, da [@tvgazetaalagoas](#) esteve presente mais uma vez em Penedo para mostrar o encerramento da 137ª edição da Festa do Bom Jesus dos Navegantes. O repórter [@abidiasmartins](#), de uma forma brilhante, conseguiu passar para os telespectadores a importância deste grande evento para os penedenses. (12/01/2021)

Fonte: Elaboração própria a partir das postagens no *Instagram* da Prefeitura Municipal de Penedo, 2021.

A cada dia de realização da festa são postados vídeos com algumas cenas devidamente editadas, com som de fundo, de forma a afetar o espectador despertando emoções. O foco são imagens de idosos e moradores antigos de Penedo e famílias reunidas, inclusive com crianças, em visível situação de êxtase, alguns entre lágrimas.

No dia 09/01 posta-se um vídeo em que o próprio prefeito Ronaldo Lopes, na frente de sua casa em Penedo, explica para a população que no seu aniversário de 137 anos a festa de Bom Jesus, em função da pandemia, terá apenas a parte religiosa, mas que todas as tradições serão mantidas. No domingo, após a procissão fluvial será feita a substituição da procissão terrestre por uma carreata. O prefeito termina fazendo um convite para que as pessoas assistam em suas casas pelas redes sociais a fim de se protegerem da pandemia.

Pelo vídeo no dia 10/01, a partir do “olhar das lentes das câmeras” acompanhamos toda a procissão fluvial, com poucos barcos, restrita para alguns moradores membros da diocese e autoridade locais, a câmera chega ao Porto das Balsas acompanhando a imagem e retrata as pessoas esperando e grupos observando a partir do Mirante da Roqueira.

No dia seguinte, a postagem é de um vídeo em que, novamente, o prefeito Ronaldo Lopes agradece o povo pela compreensão e se desculpa pela situação a que todos foram submetidos pela pandemia, prometendo que no próximo ano tudo voltará ao normal e os jovens terão de volta o evento que tanto gostam.

A edição do vídeo traz uma sequência de cenas que mostram o sucesso da carreata, que seguiu a imagem por Penedo, o envolvimento da população e a emoção com a passagem de Bom Jesus dos Navegantes pelas portas de suas casas. No texto que antecede o vídeo o prefeito

posta: “Esperamos que no próximo ano possamos fazer algo ainda maior, não ofuscando o verdadeiro sentido da festa, mas também trazendo o desenvolvimento para nossa cidade”.

Por essas palavras é possível perceber que há um conflito da festa religiosa com a festa profana e um certo lamento pela dependência desta “seara profana” para que o turismo se desenvolva. Há um reconhecimento de que o turismo pode levar ao ofuscamento do verdadeiro sentido da festa, ou seja abalar as tradições e toda essa manifestação de fé de quem vem para viver os momentos do ritual sagrado. Junto com a problemática, o discurso revela também uma intenção de conseguir um equilíbrio, ou seja, desenvolver um turismo que não abale as tradições, um turismo que se concilie com as manifestações culturais.

As postagens do processo de realização da festa são fechadas com o que se poderia considerar “chave de ouro”, com o vídeo de cobertura da procissão terrestre e fluvial pela AL TV, que revela por meio dos depoimentos dos romeiros, do padre, de um radialista local, que a festa foi um verdadeiro sucesso, inclusive em seu processo de planejamento graças a gestão integrada da Prefeitura com a diocese.

6. A PROMOÇÃO TURÍSTICA DE PENEDO POR MEIO DA FESTA DE BOM JESUS DOS NAVEGANTES

A partir das imagens obtidas na festa de Bom Jesus, a Prefeitura produz 04 vídeos promocionais de Penedo. Esses vídeos divulgam cenas cuidadosamente editadas do patrimônio cultural de Penedo: Paisagens cênicas do Rio São Francisco, casarios históricos, fachadas das igrejas, altares, vitrais, janelas coloniais e afrescos dos tetos das igrejas, calçamento de pedras do centro histórico, embarcações diversas dispostas no rio. O patrimônio imaterial, por sua vez é cuidadosamente narrado pelas cenas do exercício da fé e do apego a uma festa de 137 anos e as cenas de manifestações culturais como a Banda de Pífano, a Capoeira e a confecção de Barcos a Vela. Tem-se ainda depoimentos de três personagens importantes da história de Penedo (Sr. Wilson Bispo, organizador das corridas de Canoa, Tim Maia artista, santeiro e Dona Terezinha, mulher mais velha da cidade), que enquanto falam com emoção da festa demonstram seus saberes e fazeres. O próprio prefeito, conhecido como “Prefeito da Terra” por ser um penedense de raiz torna-se um personagem dos vídeos narrando a importância que atribui para a Festa e as tradições do povo.

Quadro 07 - Vídeos promocionais da Festa de Bom Jesus dos Navegantes

Síntese do Vídeo	Texto da Postagem
Vídeo: seleção de imagens das apresentações culturais (Banda de Pífano e Capoeira, exposição de barcos à vela), vista do Rio São Francisco e das embarcações e vista aérea do centro histórico de Penedo, tomada da fachada, do altar e do teto das igrejas tombadas, cenas da celebração da missa, fiéis em oração, visivelmente emocionados, assistindo na marquise montada ao lado da Igreja de Santa Cruz. Cena de Dona Terezinha sorrindo, em pé, na porta de sua casa, no Bairro Vermelho, comunidade tradicional de pescadores. Finalização com a torre da igreja e o sino soando.	Encerramos amanhã a Festa de Bom Jesus dos Navegantes, com mais um dia recheado de cultura, fé e tradição. Convidamos todo o povo de Penedo a acompanhar a celebração pelas nossas redes sociais! Viva Bom Jesus dos Navegantes (09/01/2021).
Vídeo: Pessoas enfeitando com flores o andor da Imagem de Bom Jesus para a procissão. Padre rezando a missa, fiéis emocionados, o casario do centro histórico, as pessoas acenando da porta de casa para a passagem da procissão. Nas embarcações, pessoas saudando com alegria, inseridas na paisagem do Rio São Francisco, com um por de sol exuberante ao fundo. A procissão terrestre acompanhada pela carreata, mas também por romeiros descalços sobre o calçamento de pedras históricas. Esse desfile de imagem é conduzido pela música de fundo do cantor e compositor pernambucano Antônio Nóbrega intitulada “Rasga do Nordeste”.	Que tal relembrarmos a nossa grandiosa festa religiosa do Bom Jesus dos navegantes? (14/01/2021)
Vídeo: Depoimento de três personagens importantes da história de Penedo sobre a importância da Festa do Bom Jesus dos navegantes: Wilson Bispo, pescador organizador das corridas de canoa, enquanto mostra seus barcos fala sobre a festa, como proporcionadora de alegria, emoção fé, lazer e renda para a população. Antônio Santos (Tim Maia), artista santeiro, enquanto produz imagens sacras talhadas na madeira, fala que a festa é tudo e que tem o orgulho de ter produzido a réplica da imagem do Bom Jesus que sai antes da procissão. Tereza Santos (Dona Terezinha) mulher mais velha da cidade, memória vida das tradições penedenses, conta história sobre a seca do Rio e a interferência do Bom Jesus. Sequência de relatos sobre a importância da festa para a própria identidade. Para finalizar, o próprio prefeito Ronaldo Lopes fala sobre a festa como elemento fundamental das tradições, momento em que os penedenses retornam a terra para reencontrarem seus familiares. Ao fundo destaca-se a paisagem exuberante do Rio São Francisco.	Preparamos um vídeo especial que retrata o relacionamento tão bonito do povo de Penedo com a Festa de Bom Jesus dos Navegantes. Vem assistir e relembrar um pouco da nossa última edição. (15/01/2021)
Vídeo: Imagem das fachadas de igrejas, vitrais, altares. O Padre, Ednaldo da Silva dá um depoimento, visivelmente emocionado sobre a importância da festa de Bom Jesus dos Navegantes e sobre a fé do povo de Penedo. Segue cenas da carreata, pessoas chorando de emoção, entre elas, Dona Terezinha. Tomada aérea do Centro Histórico com a procissão.	Mais um vídeo emocionante que retrata um pouco do último dia da tradicional Festa do Bom Jesus dos Navegantes. Vem assistir e se emocionar com os 137 anos dessa festividade tão bonita (16/01/2021).

Fonte: Elaboração própria a partir das postagens no *Instagram* da Prefeitura Municipal de Penedo, 2021.

Desde o momento que as imagens foram colhidas, na cobertura jornalística da festa havia a intenção de montar uma narrativa que promovesse Penedo para um mercado diferenciado de turismo cultural. As imagens foram criteriosamente selecionadas e editadas com recursos como tomadas em câmera lenta ou em câmera acelerada e utilização de músicas condutoras do espectador a um ápice de emoções. Os vídeos promoveram a valorização de elementos da cultura local e foram construídos com métodos, técnicas e recursos estratégicos

que subsidiaram um planejamento interpretativo do patrimônio cultural, objetivando mostrar de que forma todos esses elementos podem proporcionar uma experiência diferenciada, com oportunidades de vivências de emoções e encantamento: “Interpretar o patrimônio é o processo de acrescentar valor a experiência do visitante, por meio do fornecimento de informações e representações que realcem a história e as características culturais e ambientais do lugar” (Murta & Goodey, 2002, p.13).

Os vídeos valorizam a cultura local e trabalham com *representações* do que seria uma identidade aliada a um sentimento de pertencimento e são postados no Instagram com textos que se dirigem a essa população, com mensagens como “Vamos lembrar nossa festa” ou “Que tal lembrarmos a nossa grandiosa festa religiosa do Bom Jesus dos navegantes?”

Por outro lado, a análise de conteúdo, nos revela que o principal público alvo das mensagens é o turista cultural, um turista previsto no Plano Diretor e no Plano Municipal de Turismo e para o qual o município se prepara desde as obras do Programa Monumenta até as do PAC-CH, com investimentos massivos. Os vídeos são direcionados para esse turista, que apresenta demandas específicas que o diferem do turista de sol e praia, do turismo massivo de meados do século XX que ainda é o predominante em Alagoas. Penedo direciona sua promoção turística para o turista do novo milênio que vem em busca de autenticidade, interação com a população, vivências da cultura local, querendo novas experiências, em vez de somente novos produtos/serviços (Beni, 2004).

As postagens no *Instagram* vêm ao encontro de um trabalho de promoção direcionado e esse tipo de turista que demanda muito mais que uma simples visita a um atrativo turístico, sendo a decisão de compra mobilizada por informações amplas obtidas no universo virtual e compartilhadas nas redes sociais.

Neste “novo turismo” a vantagem competitiva se estrutura justamente pela habilidade para identificar e compreender as necessidades do cliente, proporcionar experiências significativas e emoções memoráveis (Santana Talavera, 2003). Construir e projetar a imagem dessa habilidade é um desafio do processo de comunicação, a fim de atrair turistas, agências multilaterais e principalmente investidores, aumentando assim a capacidade de atração do produto cidade” (Sánchez, 1999, s/p).

A festa do Bom Jesus dos Navegantes em meio a pandemia de Covid -19 foi matéria-prima para a construção da imagem de uma cidade histórica que respeita e valoriza as tradições, com população hospitaleira e dotado de muitos diferenciais, com elementos de autenticidade demandados pelo turista cultural. Essa imagem vai sendo construída em conjunto com a de uma gestão que apresenta na rede social o propósito de desenvolver um turismo que possa ser aliado

das tradições e não ofuscar o verdadeiro sentido da festa, uma gestão que, a todo momento, enfatiza seu compromisso com a preservação da cultura.

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A realização de um evento religioso com *status* de evento turístico, pelas suas próprias características, já implica por si só em um processo de planejamento e organização intersetorial, para que possa ocorrer conforme o esperado. Esse processo se complexifica se é realizado no meio de uma crise sanitária mundial, em que a aglomeração é terminantemente proibida. Tal foi a situação da 137ª da Festa do Bom Jesus dos Navegantes de Penedo, que necessitou de uma série de adaptações, mudando-se práticas e rituais religiosos secularmente instituídos, bem como não realizando a parte das festividades – a profana – que dá maior visibilidade ao evento enquanto atração turística.

Entre as mudanças mais significativas, podemos citar, em virtude da não realização da procissão terrestre e da adoção da carreato como uma possibilidade do momento, o marco da imagem de Bom Jesus dos Navegantes ter saído do território do centro histórico pela primeira vez e ter ido até a parte alta do município, dando possibilidades que moradores de outros bairros se sentissem, pela primeira vez, contemplados com o trajeto da imagem. Tal situação representou a possibilidade ainda de resgate da tradição de enfeitar com flores e tecidos coloridos as fachadas das casas para receberem a imagem em sua porta, o que era feito tradicionalmente pelas famílias mais abastadas de Penedo, mas que nesse momento representaria a passagem do Bom Jesus.

Fica evidente durante a análise do planejamento e organização da Festa, que as ações que buscaram minimizar a aglomeração só foram possíveis em virtude do planejamento conjunto entre gestão pública e diocese local, com o envolvimento de várias secretarias, e que mesmo com todo o apelo nas redes sociais, para que as pessoas acompanhassem de casa através das transmissões ao vivo, uma parcela dos fiéis preferiu se deslocar ao evento, incluindo entre estes, a moradora mais velha de Penedo.

Tal situação mostrou-se bastante preocupante, já que a terceira idade foi justamente o público mais afetado pela Pandemia do Coronavírus em sua primeira fase no Brasil. No entanto, as postagens que finalizaram a análise indicam que a avaliação da gestão pública é de que a organização da 137ª edição do #Bomjé foi um sucesso, sem agravamento da crise sanitária local.

A análise de conteúdo realizada mostra um paradoxo da Festa de Bom Jesus dos Navegantes enquanto festa religiosa e enquanto evento turístico. Ao mesmo tempo em que se

exalta o “resgate” das tradições, do alinhamento da festividade a sua verdadeira origem na 137ª edição, há uma espetacularização da festa com fotos e vídeos dignos de portfólios de destinos turísticos. Há a divulgação de Penedo enquanto destino do turista cultural, com vasto patrimônio material e imaterial, com possibilidades de atrair um público interessado nesse conjunto de atrativos.

Além de uma cidade com patrimônio cultural material e imaterial de destaque no cenário nacional e com população local empenhada em sua preservação, as postagens da Prefeitura de Penedo no *Instagram* revelam uma cidade com uma capacidade de planejamento e gestão de um megaevento, mesmo em condições adversas de uma pandemia. A mensagem vinculada em rede foi a de que a Festa do Bom Jesus dos Navegantes, a maior festa religiosa do Baixo São Francisco, foi um sucesso com garantia de condições de segurança à população e visitantes, com serviço de saúde, transporte, comunicação e infraestrutura eficientes, elementos fundamentais para a atração não apenas de turistas, mas principalmente de investidores.

REFERÊNCIAS

- Alves, M. L. B. & Ramos, S. P. (2007). Turismo religioso no Rio Grande do Norte: as múltiplas faces dos “encontros” no Sertão do Seridó. *Revista Hospitalidade*, São Paulo, 4(2), 35-50.
- Ashton, M. S. G. (2007). Comunicação e turismo: possibilidades de conhecimento. *Revista Conexão – Comunidade e Cultura*, UCS, Caxias do Sul, 6(11), 99-108.
- Bardin, L. (2011). *Análise de conteúdo*. São Paulo: Edições70
- Baumann, F., Lourenço, P., & Lopes, M. (2017). Imagem projectada e percebida de um destino através da fotografia digital. A rede Instagram como nova resposta para a recolha de dados: O caso de estudo de Lisboa. *Revista Turismo & Desenvolvimento*, 27/28, 1409-1422.
- Beni, M. C. (2004). Turismo: da economia de serviços à economia da experiência. *Turismo-Visão e Ação*, 6(3), 295-306.
- Brasil. Ministério do Turismo. Secretaria Nacional de Políticas de Turismo. (2006) *Turismo cultural: orientações básicas*. Brasília: Ministério do Turismo. Recuperado de <http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/tu000019.pdf>
- Britto, A. A. V. L. (2010). *A Festa de Bom Jesus dos Navegantes em Propriá-SE: história de fé, espaço das relações sociais e laços culturais*. Dissertação (Mestrado em Ciências Sociais) – Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais, Universidade Federal do Rio Grande do Norte/UFRN, Natal.
- Cerqueira, A. M. (2018). *A fé que abraça a barca: a celebração de Bom Jesus dos Navegantes*. Luís Correia, Piauí, Brasil. Dissertação (Mestrado em Artes, Patrimônio e Museologia) – Universidade Federal do Piauí.
- Conceição, R. A. M. (2020). Imagem técnica e imagem turística: considerações sobre o Instagram como motivador para o turismo. *Caderno Virtual de Turismo*, 2020, 20(1), 34-49.

- Corrêa, R.L. (1994) A vida urbana em Alagoas: a importância dos meios de transporte na sua evolução. *Terra Livre-AGB* (10) 93-116. Recuperado de http://www.agb.org.br/files/TL_N10.pdf
- Diégues, M. D., Jr. (2006). *O Bangüê nas Alagoas: traços da influência do sistema econômico do engenho de açúcar na vida e na cultura regional*. Maceio: Edufal.
- Guimarães, E. V.C. (2014). *Entre janelas e camarotes: o sagrado e o profano na festa do Bom Jesus dos Navegantes de Penedo/AL*. Dissertação (Mestrado em Geografia) – Núcleo de Pós-Graduação em Geografia, Universidade Federal de Sergipe/UFS, São Cristovão/SE.
- IBGE *Cidades Panorama / Brasil / Alagoas / Penedo*. (2016). Recuperado de <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/al/penedo/panorama>
- Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada – IPEA. (2012). *Situação social nos Estados: Alagoas*. Brasília: IPEA.
- Kotler, P. (2000). *Administração de marketing: a edição do novo milênio*. São Paulo: Prentice Hall.
- Kotler, P. (1999). *Marketing para o século XXI: como criar, conquistar e dominar mercados*. São Paulo: Futura.
- Murta, S. M. & Goodey, B. (2002) Interpretação do Patrimônio para visitantes: Um quadro conceitual In Murta, S. M & Albano, C. (orgs). *Interpretar o Patrimônio: um exercício do olhar*. (pp 13-46). Belo Horizonte: UFMG.
- Oliveira, C. D. et al. (2021). Reinventing Northeastern Religious Tourism in Brazil during the COVID-19 pandemic. In: [Open Journal of Social Sciences](#), , July, 9(7).
- Penedo. Prefeitura Municipal. (2014). *Plano de Diretrizes Estratégicas para o Turismo do Município de Penedo - Alagoas*. Penedo: Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Indústria, Comércio, Meio Ambiente, Ciência e Tecnologia.
- Perinotto, A. R. C., Alves, C. E. S., Silva, L. F., & Vieira, V. B. (2020) O espaço turístico de Parnaíba-PI nas fotografias *on-line*: um estudo na rede social *Instagram*. *Observatório de Inovação do Turismo - Revista Acadêmica*. XIV (1), 1-22.
- Perinotto, A. R. C., & Siqueira, R. A. (2018). As novas tendências do marketing digital para o setor turístico. *Turismo: Estudos & Práticas* (RTEP/UERN), Mossoró/RN, 7(2), 186-215.
- Piza, M. V. (2012). *O Fenômeno Instagram: Considerações Sob a Perspectiva Tecnológica*. Monografia (Ciências Sociais). Instituto de Ciências Sociais, Departamento de Sociologia, UNB, Brasília.
- Prefeitura de Penedo. (2021a). *Prefeitura de Penedo transmitirá, ao vivo, celebração do Bom Jesus dos Navegantes*. Recuperado de <https://penedo.al.gov.br/2021/01/04/prefeitura-de-penedo-transmitira-ao-vivo-celebracao-a-bom-jesus-dos-navegantes/>
- Prefeitura de Penedo. (2021b). *Pandemia interfere na programação de Bom Jesus dos Navegantes em Penedo*. Recuperado de <https://penedo.al.gov.br/2021/01/10/pandemia-interfere-na-programacao-de-bom-jesus-dos-navegantes-em-penedo-2/>.
- Prefeitura de Penedo. (2021d). *Louvor ao Bom Jesus dos Navegantes é transmitido, ao vivo, da Praça da Fé*. Recuperado de <https://penedo.al.gov.br/2021/01/10/louvor-ao-bom-jesus-dos-navegantes-e-transmitido-ao-vivo-da-praca-da-fe/>

Prefeitura de Penedo. (2021e). *Diocese e devotos aprovam Praça da Fé para celebrar Bom Jesus em Penedo*. Recuperado de <https://penedo.al.gov.br/2021/01/11/diocese-e-devotos-aprovam-praca-da-fe-para-celebrar-bom-jesus-em-penedo/>

Ramos, S P (2019). Desafios do planejamento e desenvolvimento do turismo cultural em centros históricos tombados: o caso de Penedo-Alagoas. *URBE- Revista Brasileira de Gestão Urbana*, 11(1).

Ramos, S. P. (2015). Apontamentos sobre a insustentabilidade de um Programa Político: o caso do Programa Monumenta em Penedo-AL. *Revista Iberoamericana de Turismo*, 5, 148-168. Recuperado de <http://www.seer.ufal.br/index.php/ritur/article/view/1697/1233>

Sánchez, F. (1999). Buscando um lugar ao sol para as cidades: o papel das atuais políticas de promoção urbana. *Revista Paranaense de Geografia*, 4. Recuperado de www.agbcuritiba.hpg.ig.com.br/Revistas/Rpg3/4fernanda.htm

Santana Talavera, A. (2003). Patrimonios culturales y turistas: unos leen lo que otros miran. Pasos. *Revista de Turismo y Patrimonio Cultural*, 1(1), 1-13.

Santos, G. C. O., Cabral, B. C. O., Gosling, M., & Christino, J. M. M. (2017). As redes sociais e o turismo: uma análise do compartilhamento no Instagram do Festival Cultura e Gastronomia de Tiradentes. *Revista Iberoamericana de Turismo- RITUR*. Penedo, 7 (2), 60-85.

Tavares, J.M., Perinotto, A. R. C., & Juchneski, D. P. (2021). Os efeitos das imagens sobre a disposição a pagar por ingressos das atrações turísticas. *Turismo Visão e Ação*, 23 (2), 376-390.

Torquato, Jr., E. (2018). *“E Lá Vem Ele”*: Uma Etnografia da Procissão do Senhor Bom Jesus dos Navegantes em Penedo/AL. Dissertação (Mestrado em Antropologia Social) – Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social, Universidade Federal de Alagoas/UFAL, Maceió.

Trigueiro, C.M. (1999). *Marketing & Turismo: como planejar e administrar o Marketing turístico para uma localidade*. Rio de Janeiro: Qualitymark.

Triviños, A. (1987). *Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação*. São Paulo: Atlas

Valente, A (1957). *Penedo e sua história*. Maceió: Imprensa Oficial.

FORMATO PARA CITAÇÃO DESTE ARTIGO

RAMOS, S. P., & LIMA, R. M. M. (2022). #Ter fé sem aglomerar no Bomjé: a festa do Bom Jesus dos Navegantes de Penedo - Alagoas e as estratégias para a promoção do turismo no Instagram. *Revista de Turismo Contemporâneo*, 10(1), 49-75.
<https://doi.org/10.21680/2357-8211.2022v10n1ID26021>
